

1 Conselho Municipal de Políticas Culturais

2 Lei n 3.207 de 20 de dezembro de 1999

3 "Tatuí - Cidade Ternura, Capital da Música e Terra dos Doces Caseiros"

4

5 Ata da décima reunião ordinária de dezembro de 2022 do Conselho Municipal de Políticas
6 Culturais, realizada no dia 1º do mês de dezembro de 2022 as 18h, no Jardim Babilônia, , onde
7 fizeram-se presentes 16 representantes titulares do conselho, no momento inicial da reunião,
8 a saber: Ana Cristina Silva Machado, do Balleteatro Fred Astaire, Antônio Celso Fiúza Júnior,
9 do CONDEPHAT, Carmen Negrão, da fotografia, Davison Cardoso Pinheiro, da AMART, Flávia
10 Machado, do Jardim Babilônia, Jaime Pinheiro, de Notório Saber, Josimara Lopes Araújo Silva,
11 da secretaria de Educação, Luís Antônio Galhego Fernandes, da FATEC Tatuí, Luis Bernardo
12 Trindade, do Instituto Amadeus, Marisa Estela Silva, do Núcleo Afro-Feminino (NAF), Moacir
13 José Dondelli Paulillo, da FATEC Tatuí, Paulo Ricardo de Moraes Vieira, do Coletivo Pé Vermeio,
14 Priscila Carla Simões, do Céu das Artes, Rose Tureck, dos teatro, Atores em Conserva, Selma
15 Pineda, do COMTUR, Sérgio Donizeti Antunes de Moraes, da Associação dos Artesãos de Tatuí,
16 Vladimir Lima Ferreira, representante dos Clubes de Serviço. Oito justificaram a ausência:
17 Antônio Luís de Lima (e suplente), do Coral da Cidade de Tatuí "Professor José dos Santos",
18 Cassiano Sinisgalli (e suplente), secretário de Esporte Cultura, Turismo e Lazer, Cristiano Mota,
19 da Imprensa, Jean Vinícios Sebastião (e suplente), José Marcos Pavaneli (e suplente), do
20 Movimento Popular Práxis, Rogério Donisete Leite de Almeida (e suplente), do Museu Histórico
21 Paulo Setúbal e Simone Aparecida Brites Pavanelli, do Teatro de Rua, Thiago de Castro Leite (e
22 suplente), do Conservatório, um suplente compareceu em conjunto com o titular, não sendo
23 contabilizado para o quórum oficial do conselho: Celso Veagnoli, do Notório Saber.
24 Complementado, os cidadãos tatuianos se fizeram presentes: Cristiano Guimarães de
25 Camargo, Nilce Rodrigues e Roseli Simões. Havendo quórum para o início da reunião, o
26 presidente dá início à mesma, agradecendo a presença de todos e, como não tivemos quórum
27 nas últimas reuniões, não sendo possível aprovar algumas atas das reuniões anteriores, sugere
28 que façamos uma votação em massa das atas anteriores, todas postadas na ocasião da sua
29 reunião para todos os conselheiros e postadas novamente antes desta reunião, no grupo de
30 whats app oficial do Conselho. Pergunta a todos se alguém teria algo a alterar nas atas em
31 discussão. Não havendo comentários, coloca as atas das terceira, quarta, quinta, sexta e
32 sétimas reuniões, respectivamente de abril, maio, junho, agosto e setembro de 2022 para
33 aprovação, sendo todas aprovadas por unanimidade. Davison inicia os informe da presidência
34 relatando a todos o percurso desde o final do ano passado, para a busca por recursos
35 financeiros para a área da cultura na cidade. Informa primeiramente sobre o projeto da Escola
36 de Artes, que em conversas anteriores, havia o interesse que esta seja localizada na antiga
37 estação ferroviária e que já havia um projeto arquitetônico aprovado em São Paulo para esta
38 obra, porém havia um problema que este projeto arquitetônico foi perdido na prefeitura. Após
39 inúmeras tentativas de busca, tanto do arquivo digital, dos e-mails e do arquivo físico, a Maíra,
40 presente neste conselho até há poucos meses, pelo Condephat, conseguiu via o CONDEPHAAT
41 estadual, a cópia do arquivo físico, resgatando desta forma o projeto arquitetônico já aprovado
42 em termos de Preservação do Patrimônio daquele edifício, com pretensões de abrigar a Escola
43 de Artes, sendo agora um problema a menos, neste sentido. Sobre os recursos financeiros, que
44 mesmo com a mobilização deste conselho, dos movimentos culturais da cidade e de todos os
45 artistas e fazedores de cultura, não foram aprovados pela Câmara dos Vereadores em 2021,
46 aprendendo com as ações do ano anterior, diversos movimentos vêm sendo feitos pelos
47 conselheiros pra tentar viabilizar a aprovação de mais verba para a cultura no próximo ano. O
48 Vereador João Éder procurou o Galhego com algumas possibilidades, sendo realizada uma
49 reunião na FATEC com a presença do Cassiano, Rogério Vianna, Davison, Galhego, Carmem,

50 Visel, Nilce e Anderson, pra discutir as possibilidades de obtenção de recursos. Informa ainda
51 que todos os conselheiros se mobilizaram dali em diante, sendo então chamada uma reunião
52 pelo secretário Cassiano Sinisgalli, na secretaria de Cultura contando com as presenças dos
53 Vereadores Renan Cortez e Eduardo Sallum, Rogério Vianna, Davison, Carmem e Galhego,
54 apresentando a proposta que deverá seguir para a Câmara dos Vereadores para votação ainda
55 no mês de dezembro de 2022, com os seguintes valores adicionais, em relação ao ano passado,
56 para a cultura de Tatuí: R\$ 550 mil para a Escola Municipal de Artes de Tatuí, por meio de
57 oficinas ministradas por profissionais da cultura com o intuito de atender a população tatuiana,
58 além de fomentar a Orquestra Sinfônica de Tatuí. Sobre a escola de artes, já tratado
59 anteriormente nesta reunião, salienta-se que esta verba é só pra oficineiros e não para a obra
60 em si, sendo esta ainda em fase de discussão. Também foi informado que o formato de
61 contratação, caso a verba seja aprovada.. Também está previsto um valor de R\$ 900 mil,
62 destinado para editais para fomento cultural e ainda tem a proposta para o Fundo Municipal
63 de Cultura gerido pelo Conselho de Cultura que poderá receber o valor de R\$ 100 mil. Rose
64 comenta que é importante lutar para que toda essa verba venha ao máximo para o artista.
65 Davison diz que transformar o Plano de Cultura em um livro será uma base sólida de políticas
66 públicas e os senhores Cel. Miguel, Eduardo Amadei e Cassiano Sinisgalli estão de acordo.
67 Comentou também que o projeto ZEICT está sendo levado para Brasília e Rio de Janeiro e que
68 foi convidado a ser presidente da Sobrac de São Paulo devido ao projeto ZEICT. Falou também
69 sobre o fundo FUMTUR e explicou como funciona. O presidente dá início à palavra aberta aos
70 conselheiros que dela queiram fazer uso. Jaime Pinheiro se preocupa em essa obra do
71 anfiteatro virar um entulho, mesmo com leis, pois não funcionam. Lembra em termos todos
72 um olhar atento e se preocupar com os talentos desperdiçados, com que os benefícios
73 cheguem até as crianças e sem oportunismo. Relatou a estória do Marcelo do Conservatório,
74 que abriu uma escola de iniciação musical, que fechou por não ter apoio. Pede para reavivar a
75 AMART. Se preocupa em o MIS de Tatuí ter salas pequenas. Pede ainda uma atenção aos
76 cururueiros e artistas locais. Teme que a verba de 2mi vá para quem não precisa de fato. Nilce
77 relata sobre a escola de iniciação musical do Marcelo. Todos pedem que o conselho fiscalize o
78 destino das verbas culturais, política de transparência. Carmen explica que tem verba de apoio
79 aos artistas. Jaime pede palco de arena no MIS. Ricardo relata sua origem da periferia e que
80 informação e cultura não chegam lá. Periferia não se inclui na Cultura do Centro. Sugere criação
81 de linha de ônibus/van/perua da periferia para levar famílias a conhecer o museu, o
82 Conservatório, a FATEC, A Casa Publicadora, com visita guiada para estimular as
83 oportunidades. Comenta que já houve no passado um circular CITYTOUR, que era uma linha
84 aberta de ônibus do bairro Santa Rita para os instrumentos de cultura. Davison reforça a união
85 e o apoio mútuo de todos. Ana Machado sugere um acompanhamento de projetos, um check
86 list após aprovação, pois as informações dos cursos não chegam na periferia ou escolas
87 públicas, gerando falta de público para efetuar os projetos premiados em concursos e mostra
88 a dificuldade que tem para fazer os projetos acontecerem depois de aprovados, (transporte,
89 alimentação, banheiro...) exemplo: projeto do Visel nas escolas de final de semana não tinha
90 alimentação. Selma aprova a fala do Jaime e da Ana. E acha importante descentralizar os
91 projetos, levando para a periferia para maior entrosamento. Celso parabeniza o grupo pelo
92 trabalho do Plano de Cultura, por ter conseguido as verbas e pela exigência da transparência.
93 Priscila ressalta a importância para que essa verba veja direcionada a projetos já existentes,
94 por meio de editais – solicitando tais editais direcionados para projetos que já existem sem
95 apoio. E não esquecer da alimentação durante as apresentações dos projetos. Carmem solicita
96 pessoas qualificadas para os projetos. Maestro pede cursos para ensinar a escrever projetos
97 para editais. Cururueiros não conseguem abrir formulários, não entendem de informática e
98 alguns não escrevem. Celso diz que é importante uma reeducação da Diretoria das Escolas
99 Públicas, pois a arte e cultura chegam nesses locais e não se compreende a importância.
100 Também solicita a volta dos festivais instrumentais anuais. Nilce conta os projetos que já fez,
101 onde deixa claro que músico é um profissional e que nem sempre trabalha com música como

102 equipes de produção, operacionais e técnicas. Valorizar o músico. Marisa parabeniza o
103 presidente pela ideia do livro, reforça sobre a necessidade de fiscalização e da cobrança do que
104 está no papel. Fala da importância em continuar com o trabalho do comitê. Referente ao
105 carnaval, lembra da história da família Vagalume e Rolim e coloca uma sugestão: apresentar
106 essa história no Conservatório. Também questiona sobre não ter copa na praça, como outras
107 cidades. Sérgio comentou que há poucos eletricitas envolvidos em todas as atividades, que
108 estão acontecendo ao mesmo tempo (feira de artesanato, Natal na Praça, Casa do Papai Noel,
109 apresentações musicais) e que talvez seja esse o motivo de não ter copa na praça. Roseli
110 Simões, convidada experiente em eventos por 21 anos à frente da Festa do Asilo faz sugestões
111 para eventos culturais: 1) pensar primeiro no povo; 2) qual evento e o tempo de duração; 3)
112 falar diretamente com o Prefeito. Também parabeniza a todos. Sem mais assuntos a tratar, o
113 presidente dá por encerrada a reunião às 20h20min e eu, Luís Antônio Galhego Fernandes e a
114 Flávia Ferreira Machado, subscrevemos a presente ata.